

### Pesquisa de répteis e anfíbios

Em um período de aproximadamente oito meses (Outubro de 2013 - Junho de 2014) um total de 22 espécies de anfíbios foram encontradas. Este número ultrapassa o do site [www.amphibiaweb.org](http://www.amphibiaweb.org) que tem uma estimativa de 17 espécies para a Guiné-Bissau. Além disso, das 22 espécies, 11 não constavam na lista. Isso indica que provavelmente, a área tem uma alta diversidade de espécies de anfíbios. O estudante de biologia Tom Cabuy (Universidade de Leuven), que participou do levantamento de anfíbios, também realizou um inventário de répteis. O site [www.reptile-database.org](http://www.reptile-database.org) apresenta um total de pelo menos 48 espécies na Guiné-Bissau. Tom encontrou 30 espécies em 4 meses, das quais, 17 não constavam na lista. Esses resultados demonstram que durante um curto período de trabalho de campo, um número relativamente elevado dessas espécies foram encontrados. Pesquisas futuras sobre os animais coletados deverão indicar a ocorrência de novas espécies.



*Tarentola senegambiae* (foto: Tom Cabuy)

### Levantamento de pequenos mamíferos

Um pequeno levantamento de mamífero foi criado perto de Beli por dois peritos (Roy Mol e Sil Westra) e realizado pela bióloga Amber Baele e Dorien van Montfort, estudante da Universidade de Utrecht, na mesma área e durante o mesmo tempo que o levantamento de anfíbios.

Dorien analisou as capturas em armadilhas localizadas em cinco diferentes tipos de vegetação. No total, 93 indivíduos, pertencentes a 16 espécies foram capturados. Sua principal conclusão foi a de



*Graphiurus kelleni* (foto: Tom Cabuy)

que a riqueza de espécies (número de espécies capturadas) e abundância (número de indivíduos capturados) não diferiu entre os

locais de pesquisa. A composição de espécies no entanto, diferiram entre as cinco localidades. Alguns dos animais que não puderam ser identificados em nível da espécie no campo foram coletados e enviados para Bruxelas e Leiden para futuras pesquisas.

### Publicação no inventário de aves

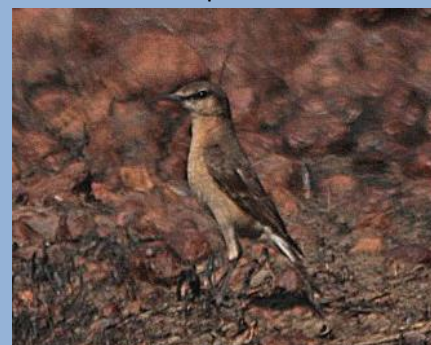
Em nosso boletim de Dezembro mencionamos o inventário de aves feito por João Guilherme no Boé. [Seu artigo](#) esta agora sendo publicado no Boletim ABC (Clube Africano de aves).

Durante sua pesquisa na região de Boé, em Janeiro e Fevereiro de 2013, foram registradas 170 espécies de aves. Destas, três são novas para o país: o passeriforme *Eremopterix leucotis*, a andorinha abyssinica listrada *Cecropis abyssinica* e o passeriforme *Oenanthe heuglini*.

Em seu artigo, João afirma que a região de Boé abriga uma fauna e flora significativas e diversificadas e que constitui um

destino emocionante para observadores de pássaros na África Ocidental. No entanto, o uso atual da terra e dos recursos naturais constituem ameaças potencialmente importante para a biodiversidade e serviços ecossistêmicos, e requerem atenção

urgente. Em sua opinião o desenvolvimento de uma estratégia de conservação para a região de Boé deve seguir uma abordagem baseada na comunidade, envolvendo as populações locais no planejamento, tomadas de decisão e gestão dos recursos naturais.



*Oenanthe heuglini*, Boé, Guiné-Bissau, 14 de fevereiro de 2013 (foto: João L. Guilherme)

## Dia da conscientização sobre lixo

A Gerente do programa temporaria do Chimbo Tamara Borges de Oliveira organizou dois dias da conscientização sobre o lixo para as crianças, um em Beli e um em Pataque. Enquanto os professores estavam em greve, ela também deu aulas de educação ambiental para as crianças de Beli. O lixo é um bom exemplo de um problema ambiental. Os eventos durante o dia da conscientização sobre o lixo foram divididos em uma fase teórica e uma prática. Durante a fase prática as crianças foram divididas em grupos e, junto com adultos responsáveis, limpam sua aldeia. As crianças estavam entusiasmadas e trabalharam muito duro. Após a coleta de todos os resíduos não-orgânicos, elas também aprenderam a separar materiais como vidro e alumínio e guardá-los em um local seguro.



Coleta de lixo em Beli

## Nona Plataforma Horizontal

A nona Plataforma Horizontal (PH) ocorreu em Beli no dia 06 de maio de 2014. As questões apresentadas e discutidas durante a reunião foram os dias de conscientização sobre o lixo, os resultados do projecto MISUBAB, bancos de



Petiscos e bebidas antes da reunião



Reunião da Plataforma horizontal

cereais, ação anti-incêndio florestal, o programa de investigação e pesquisa em curso e os critérios para aldeias que serão ajudadas pela Chimbo para se tornarem aldeias com oportunidades para turistas. Um tema importante da reunião foi a adoção das regras internas da própria PH. Como primeiro passo

para o desenvolvimento de um plano de ação para a PH, cada membro sugeriu um ou dois temas: o empoderamento dos membros da PH, formação, actividades especialmente dirigidas aos jovens e mulheres, a criação de mais sinergia entre as partes interessadas, água potável, a melhoria das instalações de cruzamento do Rio Fefine, desenvolvimento de zonas tampão, conservação de leões, etc.

## Ecoturismo em Beli

Chimbo está ajudando a Fundação Fonda Huuwa (uma ONG local) no desenvolvimento de um acampamento com bangalôs autênticos e de bom funcionamento em Beli onde estudantes e voluntários de Chimbo, visitantes e voluntários ou outros turistas possam ficar durante sua visita ao Boé. Thomas van Steenis, estudante da Universidade de Ciências Aplicadas de NHTV em Breda, especializada em turismo, foi convidado a fazer um plano de gestão para o acampamento. Ele assistiu o gerente do acampamento Samba Diallo Djuma por três meses. Estruturou a limpeza do acampamento, fazendo uma programação de controle, fez uma lista de tarefas para os cozinheiros e ensinou aos funcionários sobre a gestão de resíduos. Thomas ensinou Samba Djuma Inglês, competências de gestão, competências financeiras, habilidades administrativas e sociais. Juntos, eles trabalharam em um planejamento de longo prazo para o acampamento. Thomas é muito positivo sobre o acampamento e os funcionários. Ele conclui que Fonda Huuwa está pronta para receber não só os estudantes e voluntários que já se hospedam com frequência, mas também turistas no acampamento. Ele conclui: o Boé é um lugar especial com pessoas fantásticas e acolhedoras.



Dois dos nove bangalôs com uma torneira de água potável

